



OBSERVATÓRIO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DE IJUÍ¹

*Adelise Matiéle Höpner Satur², Andrea Becker Narvaes³, Jocenir de Oliveira Silva⁴.
UNIJUI*

O Observatório da Infância e Juventude está se inserindo em um contexto onde se evidencia a necessidade de uma rede qualificada e articulada para intervir nas questões pertinentes à esta categoria na sociedade. A situação relatada pelos COMDICAs é de desproteção das crianças e adolescentes no país. As entidades de atendimento são inexistentes ou insuficientes na grande maioria dos municípios brasileiros. Quanto aos problemas e violações que atingem jovens e crianças, os dados da pesquisa demonstram a necessidade de um grande investimento de esforços na questão do uso de álcool, drogas e substâncias ilícitas, gravidez e paternidade precoces e acesso à educação profissionalizante. Considera-se que a forma atual, de como se constitui a sociedade, é consequência de um processo histórico onde permeou a exploração, contradição, desigualdade, e uma série de problemas nas relações sociais estabelecidas. No âmbito capitalista, o conflito entre capital e trabalho tem gerado (e reforçado) as expressões da questão social, problemática que tem interferido muito a célula básica da sociedade - a família. A família, quando afetada por estas problemáticas – através da violência, negligência, miserabilidade, entre outros – tem os vínculos existentes entre os membros da mesma, fragilizados e/ou ainda rompidos. Diante disso muitas crianças e adolescentes tem se encontrado em situações de vulnerabilidade, expostos à diversos tipos de risco. A rede de atendimento a Criança e Adolescente de Ijuí, (composta por instituições como: Conselho Tutelar, COMAS, COMDICA, Ministério Público, Juizado da Infância e Juventude, Escolas, entre outras) tem como competência intervir na realidade onde as crianças e adolescentes estão inseridos, proporcionando aos mesmos a garantia e o acesso aos seus direitos previstos no ECA (Lei 8.069, de 13 de julho de 1990). Neste sentido a rede necessita ser composta por instituições sabedoras de suas atribuições/papel na sociedade, assim como também o exercício da articulação da mesmas nas ações e intervenções realizadas. Desta forma, o Observatório da Infância e da Juventude de Ijuí propõe ações que rumem no fortalecimento da articulação do COMDICA de Ijuí com as demais entidades envolvidas na proteção de crianças e adolescentes no município e na região, inclusive a Unijuí. A partir do Curso de Capacitação realizado pelo Curso de Serviço Social da Unijuí (2009), uma das demandas que surgiu foi capacitação das entidades que atendem crianças e adolescentes no município de Ijuí, sobretudo na construção de diagnósticos sobre as situações de ameaça ou violação de direitos das crianças e dos adolescentes nas instituições, seja na escola, nos abrigos, entre outros. Para isso o Observatório da Infância e da Juventude de Ijuí leva como frente de atuação, a inter-relação com setores do Poder Público e da sociedade civil organizada para promover cursos, oficinas, capacitações e subsidiar a Rede de Proteção a Criança e ao Adolescente em Ijuí no que for possível a partir do conhecimento científico produzido pela Universidade.

¹ Projeto de Extensão Desenvolvido pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da UNIJUI

² Bolsista PIBEX, Aluna do Curso de Serviço Social da UNIJUI



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



³ Coordenadora do Projeto Observatório da Infância e Juventude de Ijuí, Professora e Coordenadora do Curso de Sociologia da UNIJUI

⁴ Assistente Social, Mestre em Serviço Social pela PUCRS. Especialista em Gestão de Políticas da Saúde Familiar e Comunitária pela ULBRA Carazinho. Professor e Coordenador do Curso de Serviço Social da UNIJUI